

# {k0} ~ Reivindique seu bônus na Melbet

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

---

## História de Amor {k0} Alturas Vertiginosas: Skywalkers

Essa é a história de dois "rooftoppers" russos, Angela Nikolau e Ivan Beerkus, que encontram fama ao escalarem os edifícios mais altos do mundo e posarem lá sem arnês ou redes de segurança, tirando {img}s e filmes para postarem {k0} mídias sociais e provocarem admiração. No caminho até o topo de uma grua {k0} uma torre {k0} Tianjin, China, eles começam a se apaixonar.

O documentário, cuidadosamente moldado pelo diretor Jeff Zimbalist, um ex-rooftopper, culmina {k0} {k0} tentativa de escalar o Merdeka skyscraper {k0} Kuala Lumpur, com 118 andares e uma torre de metal chegando a 2.227 pés de altura. É o segundo edifício mais alto do mundo e quando Nikolau e Beerkus violaram {k0} segurança na noite final da Copa do Mundo {k0} dezembro de 2024, parecia um desafio adequado para suas habilidades de escalada.

{k0} {k0}

A escalada, inicialmente no interior inacabado do edifício e depois perigosamente no topo frágil da torre, tem toda a tensão de um thriller. Mas é também intencionalmente apresentada como um capítulo {k0} seu relacionamento, um símbolo da necessidade de confiança entre duas pessoas enquanto eles lutam para se equilibrarem {k0} uma viga fina para que ele possa levá-la no ar, flutuando gracejosamente {k0} um vestido vermelho reluzente.

Drones e selfie sticks registram essa imagem incrível e seu ousadia inacreditável. Sentados {k0} um sofá na sede da Netflix {k0} Nova York e lembrando o feito, Beerkus preserva um senso de maravilha. "Geralmente, quando eu vou para os telhados, sinto adrenalina e um sentimento de conquista de ter dominado algo", diz ele. Ele fala {k0} russo rápido com a co-diretora do filme, Maria Bukhonina, como tradutora. "Mas foi diferente no Merdeka porque quando chegamos ao topo, eu sabia que alcançaríamos nosso objetivo. Eu estava experimentando uma calma e tranquilidade estranhas. Eu estava tão focado."

Nikolau lembra da sensação de {k0} mão {k0} seu estômago, mantendo-a no ar. "É como andar a cavalo", ela diz, fazendo-o rir. "Você se conecta {k0} um, você tem essa unidade. Eu podia ouvir apenas minha própria respiração, não o trânsito abaixo ou o vento. Foi um momento de completa harmonia."

Ela encosta o braço {k0} seu, e ele beija gentilmente {k0} mão. Assistindo ao filme, é possível suspeitar que esse relacionamento é um meio de transformar um documentário sobre uma atividade física proibida {k0} uma narrativa com apelo romântico mais amplo. Verificá-los na carne e noosso, ao lançarem o Skywalkers no festival de cinema de Tribeca, é mais difícil ser cético. Seu afeto e calor um pelo outro são palpáveis.

Ela é pequena e musculosa, vestindo uma minissaia, sapatos com aspecto de panda gigante e um chapéu com orelhas que a transforma {k0} um gatinho bonito. Ela se move muito, sorrindo e rindo. Ele é uma presença gentil, mais vigilante, com uma doçura que balanceia {k0} vivacidade.

As contradições entre eles emergem quando eles explicam o que os levou aos telhados {k0} primeiro lugar. Nikolau é filha de artistas de trapézio e cresceu {k0} um circo, aprendendo balé e acrobacias desde a infância. Sua infância foi marcada pela depressão de {k0} mãe depois que seu pai a abandonou. "Eu fui à procura de quem poderia me tornar", ela diz.

{k0}

Descobriu o rooftopping quando fugiu de {k0} mãe {k0} um evento onde ela se aborrecera. "Eu comecei a olhar ao redor e vi uma escada subindo. Pretendi ir ao banheiro e subi para o telhado {k0} vez disso. Foi emocionante, mas também senti um punhal de medo. Não sabia se era devido à altura ou porque minha mãe ficaria brava. Mais tarde, decidi empurrar o medo. Queria

ter essa sensação de estar no telhado."

Beerkus foi pro alto porque não cabia no chão. "Na Rússia, alguns garotos invadem telhados para se afastar dos adultos e beberem", ele explica no filme. "Eu não bebia muito, mas comecei a explorar. Quanto mais alto eu ia, mais fácil era respirar." Quando falamos {k0} Nova York, ele adiciona: "Quando eu era adolescente, houve um momento {k0} que estava perdido na vida. Não sabia quem eu era; não podia encontrar meu lugar. Então vi uma {img} tirada do telhado de um edifício e fiquei interessado. Comecei a me mover e a experimentar edifícios menores e depois fui mais alto e mais alto e então me juntei à fraternidade de rooftoppers {k0} Moscou. Começamos a competir uns com os outros."

Em 2014, um artigo no Rolling Stone falou sobre os "roofers" de Moscou, descrevendo-os como um "grupo solto de insanamente não acrofóbicos temerários que invadem e se esgueiram pelos telhados dos edifícios mais altos da Rússia". Instagram e YouTube os transformaram {k0} mais que meros buscadores de emoções. Suas {img}s e {sp}s do GoPro os tornaram estrelas das mídias sociais, capazes de atrair assinantes e patrocinadores. A subcultura de buscar aventuras urbanas extremas é um fenômeno global, mas teve particular tração na Rússia, onde, como explicou um dos rooftoppers: "Quando você está no oeste e passa por uma cerca, os transeuntes reagem nervosamente... Quando você faz algo ilegal na Rússia, pode fazer quase tudo, a menos que comece a bater {k0} alguém..."

Beerkus era sempre um pouco diferente. Ele construiu {k0} reputação escalando todos os edifícios de estilo estalinista encimados por estrelas, acumulando um impressionante número de 200.000 seguidores no Instagram. "Na Rússia, isso era inaudito", diz Nikolau, rindo. "Ele estava {k0} nível de deus. Foi aí que eu o notei. Eu tinha meu olho emlele." Ela estava tentando entrar no mundo masculino dominado pelo rooftopping e havia sido rejeitada. "Comecei a flertar um pouco com ele no Instagram e a tentar interceptá-lo {k0} algumas das subidas."

Os dois finalmente se encontraram quando Beerkus se aproximou de Nikolau para se juntar a ele {k0} escalar o Goldin Finance, uma aventura patrocinada por uma empresa de viagens. Ele precisava encontrar a rooftopper mais extrema - "e a mais bonita", adiciona, galantemente - para fechar o negócio. "Sua mensagem era muito profissional", ela diz. "Mas assim que eu a li, eu disse sim."

{k0}

Em ponto, ela já estava sendo seguida por uma equipe de câmera que estava fazendo um documentário sobre esportes perigosos na Europa Oriental. O material mostra o encontro do casal {k0} um trem, onde discutem o empreendimento. "As chamadas estavam voando, mas nós não admitimos para a nós mesmos", diz Nikolau agora. "Mas então fomos para Hong Kong juntos. Havia um aviso de tufão, mas decidimos sair e Ivan me mostrou alguns telhados. Quando subimos lá {k0} cima, ele segurou minha mão e eu soube."

O Skywalkers mostra {k0} luta com suas dúvidas sobre o relacionamento, mas na vida real é claro o quanto ela investiu {k0} {k0} parceria. "Eu sabia que poderia sobreviver sozinha, mas é melhor com ele. Eu tive que me render a isso e escolher esse caminho", ela diz. Beerkus sorri: "Às vezes sinto que sou um refém, mas não importa", diz ele, rindo. "Mas gosto de pensar que o filme mostra que se você ficar junto como um casal e continuar ajudando uns aos outros nas dificuldades, você chegará ao seu destino. Foi uma escolha ouvir uns aos outros, perdoar as falhas um do outro e lutar juntos."

---

Beerkus planeja cada ascensão meticulosamente, procurando planos e informações sobre os edifícios na internet. A segurança está sempre {k0} primeiro lugar {k0} {k0} mente e também a segurança. Ele foi preso várias vezes e o documentário registra {k0} descida apressada do Notre Dame, onde foram presos e colocados {k0} uma cela durante a noite. Tudo é capturado na câmera, incluindo uma briga no topo de uma ponte frágil e assustadora, onde ela geme que não vale a pena fazer tudo isso se ele não puder tirar melhores {img}s dela.

Ao organizarem {k0} tentativa no Merdeka, ele calculou o tempo - sabia que os guardas estariam

assistindo à final da Copa do Mundo - e a logística de cada etapa da escalada. O fato de que as coisas deram errado e eles acabaram se escondendo por 36 horas adiciona à tensão, mas não desvia de {k0} intenção. Nikolau adiciona toques criativos: os movimentos acrobáticos, o fato de ele BR preto e ela está {k0} vermelho contra um fundo que eles sabem que será azul e cinza. "Eu era um mecanismo de suporte para essa figura voadora bonita."

A dupla se vê como artistas, não apenas como escaladores. Muitos de seus amigos da comunidade de rooftoppers de Moscou agora estão mortos. "É difícil falar sobre isso porque eles eram pessoas que conhecíamos há anos", diz Nikolau. "Mas nós sentimos que somos um pouco diferentes {k0} nossa abordagem. Muitos dos que morreram estavam empurrando para um feito físico específico, como se segurar {k0} um braço ou fazer coisas do estilo parkour. Nunca faríamos isso. Não tomamos riscos físicos por si só. Queremos criar imagens que sejam bonitas e incomuns."

Os resultados são impressionantes, duas figuras humanas presas contra o céu, o chão muito longe abaixo. No filme, as câmeras voam e se balanceiam para dar uma sensação de queda vertiginosa; no Merdeka, a dupla organizou intencionalmente um tiro que desceu pela estreita torre para compartilhar a sensação compulsiva, mas aterrorizante, de descida. "É uma sensação muito estranha. Aprendemos a não ceder a ela. Você não pode olhar para baixo, você tem que olhar para frente", diz Nikolau. "É como no balé, onde para fazer uma pirueta você precisa amarrar o olhar a um ponto fixo. Você precisa olhar para o horizonte."

No solo, a dupla, agora com 30 anos, enfrentou adversidades. O covid os parou; a guerra na Ucrânia escureceu o cenário {k0} seu país de origem. Nikolau foi questionada como parte de um rastreamento de pessoas que conheciam o rooftopper Vladimir Podrezov, que pintou uma estrela {k0} um arranha-céus na Kotelnicheskaya Embankment {k0} Moscou nos cores da bandeira ucraniana. Eles agora vivem {k0} Bangkok e estão planejando se mudar para os EUA. Eles ganham dinheiro vendendo {img}s de suas façanhas como NFTs.

Nos 18 meses desde que desafiaram o Merdeka, eles se diversificaram. Beerkus é um músico, Nikolau uma artista que também apareceu {k0} filmes. Mas eles não têm intenção de parar suas perseguições aéreas. "Não estamos antecipando parar {k0} breve", diz Nikolau. "Talvez quando tivermos 75." Beerkus não parece inteiramente convencido. Mas é notável como ele se relaxa assim que fala sobre ficar {k0} cima do mundo. "É 100% mais fácil do que a vida no solo", diz ele.

---

## Partilha de casos

### História de Amor {k0} Alturas Vertiginosas: Skywalkers

Essa é a história de dois "rooftoppers" russos, Angela Nikolau e Ivan Beerkus, que encontram fama ao escalarem os edifícios mais altos do mundo e posarem lá sem arnés ou redes de segurança, tirando {img}s e filmes para postarem {k0} mídias sociais e provocarem admiração. No caminho até o topo de uma grua {k0} uma torre {k0} Tianjin, China, eles começam a se apaixonar.

O documentário, cuidadosamente moldado pelo diretor Jeff Zimbalist, um ex-rooftopper, culmina {k0} {k0} tentativa de escalar o Merdeka skyscraper {k0} Kuala Lumpur, com 118 andares e uma torre de metal chegando a 2.227 pés de altura. É o segundo edifício mais alto do mundo e quando Nikolau e Beerkus violaram {k0} segurança na noite final da Copa do Mundo {k0} dezembro de 2024, parecia um desafio adequado para suas habilidades de escalada.

{k0} {k0}

A escalada, inicialmente no interior inacabado do edifício e depois perigosamente no topo frágil da torre, tem toda a tensão de um thriller. Mas é também intencionalmente apresentada como um capítulo {k0} seu relacionamento, um símbolo da necessidade de confiança entre duas pessoas enquanto eles lutam para se equilibrarem {k0} uma viga fina para que ele possa levantá-la no ar,

flutuando gracejosamente {k0} um vestido vermelho reluzente.

Drones e selfie sticks registram essa imagem incrível e seu ousadia inacreditável. Sentados {k0} um sofá na sede da Netflix {k0} Nova York e lembrando o feito, Beerkus preserva um senso de maravilha. "Geralmente, quando eu vou para os telhados, sinto adrenalina e um sentimento de conquista de ter dominado algo", diz ele. Ele fala {k0} russo rápido com a co-diretora do filme, Maria Bukhonina, como tradutora. "Mas foi diferente no Merdeka porque quando chegamos ao topo, eu sabia que alcançaríamos nosso objetivo. Eu estava experimentando uma calma e tranquilidade estranhas. Eu estava tão focado."

Nikolau lembra da sensação de {k0} mão {k0} seu estômago, mantendo-a no ar. "É como andar a cavalo", ela diz, fazendo-o rir. "Você se conecta {k0} um, você tem essa unidade. Eu podia ouvir apenas minha própria respiração, não o trânsito abaixo ou o vento. Foi um momento de completa harmonia."

Ela encosta o braço {k0} seu, e ele beija gentilmente {k0} mão. Assistindo ao filme, é possível suspeitar que esse relacionamento é um meio de transformar um documentário sobre uma atividade física proibida {k0} uma narrativa com apelo romântico mais amplo. Verificá-los na carne e noosso, ao lançarem o Skywalkers no festival de cinema de Tribeca, é mais difícil ser cético. Seu afeto e calor um pelo outro são palpáveis.

Ela é pequena e musculosa, vestindo uma minissaia, sapatos com aspecto de panda gigante e um chapéu com orelhas que a transforma {k0} um gatinho bonito. Ela se move muito, sorrindo e rindo. Ele é uma presença gentil, mais vigilante, com uma doçura que balanceia {k0} vivacidade. As contradições entre eles emergem quando eles explicam o que os levou aos telhados {k0} primeiro lugar. Nikolau é filha de artistas de trapézio e cresceu {k0} um circo, aprendendo balé e acrobacias desde a infância. Sua infância foi marcada pela depressão de {k0} mãe depois que seu pai a abandonou. "Eu fui à procura de quem poderia me tornar", ela diz.

{k0}

Descobriu o rooftopping quando fugiu de {k0} mãe {k0} um evento onde ela se aborrecera. "Eu comecei a olhar ao redor e vi uma escada subindo. Pretendi ir ao banheiro e subi para o telhado {k0} vez disso. Foi emocionante, mas também senti um punhal de medo. Não sabia se era devido à altura ou porque minha mãe ficaria brava. Mais tarde, decidi empurrar o medo. Queria ter essa sensação de estar no telhado."

Beerkus foi pro alto porque não cabia no chão. "Na Rússia, alguns garotos invadem telhados para se afastar dos adultos e beberem", ele explica no filme. "Eu não bebia muito, mas comecei a explorar. Quanto mais alto eu ia, mais fácil era respirar." Quando falamos {k0} Nova York, ele adiciona: "Quando eu era adolescente, houve um momento {k0} que estava perdido na vida. Não sabia quem eu era; não podia encontrar meu lugar. Então vi uma {img} tirada do telhado de um edifício e fiquei interessado. Comecei a me mover e a experimentar edifícios menores e depois fui mais alto e mais alto e então me juntei à fraternidade de rooftoppers {k0} Moscou. Começamos a competir uns com os outros."

Em 2014, um artigo no Rolling Stone falou sobre os "roofers" de Moscou, descrevendo-os como um "grupo solto de insanamente não acrofóbicos temerários que invadem e se esgueiram pelos telhados dos edifícios mais altos da Rússia". Instagram e YouTube os transformaram {k0} mais que meros buscadores de emoções. Suas {img}s e {sp}s do GoPro os tornaram estrelas das mídias sociais, capazes de atrair assinantes e patrocinadores. A subcultura de buscar aventuras urbanas extremas é um fenômeno global, mas teve particular tracção na Rússia, onde, como explicou um dos rooftoppers: "Quando você está no oeste e passa por uma cerca, os transeuntes reagem nervosamente... Quando você faz algo ilegal na Rússia, pode fazer quase tudo, a menos que comece a bater {k0} alguém..."

Beerkus era sempre um pouco diferente. Ele construiu {k0} reputação escalando todos os edifícios de estilo estalinista encimados por estrelas, acumulando um impressionante número de 200.000 seguidores no Instagram. "Na Rússia, isso era inaudito", diz Nikolau, rindo. "Ele estava {k0} nível de deus. Foi aí que eu o notei. Eu tinha meu olho emlele." Ela estava tentando entrar

no mundo masculino dominado pelo rooftopping e havia sido rejeitada. "Comecei a flertar um pouco com ele no Instagram e a tentar interceptá-lo {k0} algumas das subidas."

Os dois finalmente se encontraram quando Beerkus se aproximou de Nikolau para se juntar a ele {k0} escalar o Goldin Finance, uma aventura patrocinada por uma empresa de viagens. Ele precisava encontrar a rooftopper mais extrema - "e a mais bonita", adiciona, galantemente - para fechar o negócio. "Sua mensagem era muito profissional", ela diz. "Mas assim que eu a li, eu disse sim."

{k0}

Em ponto, ela já estava sendo seguida por uma equipe de câmera que estava fazendo um documentário sobre esportes perigosos na Europa Oriental. O material mostra o encontro do casal {k0} um trem, onde discutem o empreendimento. "As chamadas estavam voando, mas nós não admitimos para a nós mesmos", diz Nikolau agora. "Mas então fomos para Hong Kong juntos. Havia um aviso de tufão, mas decidimos sair e Ivan me mostrou alguns telhados. Quando subimos lá {k0} cima, ele segurou minha mão e eu soube."

O Skywalkers mostra {k0} luta com suas dúvidas sobre o relacionamento, mas na vida real é claro o quanto ela investiu {k0} {k0} parceria. "Eu sabia que poderia sobreviver sozinha, mas é melhor com ele. Eu tive que me render a isso e escolher esse caminho", ela diz. Beerkus sorri: "Às vezes sinto que sou um refém, mas não importa", diz ele, rindo. "Mas gosto de pensar que o filme mostra que se você ficar junto como um casal e continuar ajudando uns aos outros nas dificuldades, você chegará ao seu destino. Foi uma escolha ouvir uns aos outros, perdoar as falhas um do outro e lutar juntos."

---

Beerkus planeja cada ascensão meticulosamente, procurando planos e informações sobre os edifícios na internet. A segurança está sempre {k0} primeiro lugar {k0} {k0} mente e também a segurança. Ele foi preso várias vezes e o documentário registra {k0} descida apressada do Notre Dame, onde foram presos e colocados {k0} uma cela durante a noite. Tudo é capturado na câmera, incluindo uma briga no topo de uma ponte frágil e assustadora, onde ela geme que não vale a pena fazer tudo isso se ele não puder tirar melhores {img}s dela.

Ao organizarem {k0} tentativa no Merdeka, ele calculou o tempo - sabia que os guardas estariam assistindo à final da Copa do Mundo - e a logística de cada etapa da escalada. O fato de que as coisas deram errado e eles acabaram se escondendo por 36 horas adiciona à tensão, mas não desvia de {k0} intenção. Nikolau adiciona toques criativos: os movimentos acrobáticos, o fato de ele BR preto e ela está {k0} vermelho contra um fundo que eles sabem que será azul e cinza. "Eu era um mecanismo de suporte para essa figura voadora bonita."

A dupla se vê como artistas, não apenas como escaladores. Muitos de seus amigos da comunidade de rooftoppers de Moscou agora estão mortos. "É difícil falar sobre isso porque eles eram pessoas que conhecíamos há anos", diz Nikolau. "Mas nós sentimos que somos um pouco diferentes {k0} nossa abordagem. Muitos dos que morreram estavam empurrando para um feito físico específico, como se segurar {k0} um braço ou fazer coisas do estilo parkour. Nunca faríamos isso. Não tomamos riscos físicos por si só. Queremos criar imagens que sejam bonitas e incomuns."

Os resultados são impressionantes, duas figuras humanas presas contra o céu, o chão muito longe abaixo. No filme, as câmeras voam e se balanceiam para dar uma sensação de queda vertiginosa; no Merdeka, a dupla organizou intencionalmente um tiro que desceu pela estreita torre para compartilhar a sensação compulsiva, mas aterrorizante, de descida. "É uma sensação muito estranha. Aprendemos a não ceder a ela. Você não pode olhar para baixo, você tem que olhar para frente", diz Nikolau. "É como no balé, onde para fazer uma pirueta você precisa amarrar o olhar a um ponto fixo. Você precisa olhar para o horizonte."

No solo, a dupla, agora com 30 anos, enfrentou adversidades. O covid os parou; a guerra na Ucrânia escureceu o cenário {k0} seu país de origem. Nikolau foi questionada como parte de um rastreamento de pessoas que conheciam o rooftopper Vladimir Podrezov, que pintou uma

estrela **{k0}** um arranha-céus na Kotelnicheskaya Embankment **{k0}** Moscou nos cores da bandeira ucraniana. Eles agora vivem **{k0}** Bangkok e estão planejando se mudar para os EUA. Eles ganham dinheiro vendendo **{img}s** de suas façanhas como NFTs.

Nos 18 meses desde que desafiaram o Merdeka, eles se diversificaram. Beerkus é um músico, Nikolau uma artista que também apareceu **{k0}** filmes. Mas eles não têm intenção de parar suas perseguições aéreas. "Não estamos antecipando parar **{k0}** breve", diz Nikolau. "Talvez quando tivermos 75." Beerkus não parece inteiramente convencido. Mas é notável como ele se relaxa assim que fala sobre ficar **{k0}** cima do mundo. "É 100% mais fácil do que a vida no solo", diz ele.

---

## Expanda pontos de conhecimento

### História de Amor **{k0}** Alturas Vertiginosas: Skywalkers

Essa é a história de dois "rooftoppers" russos, Angela Nikolau e Ivan Beerkus, que encontram fama ao escalarem os edifícios mais altos do mundo e posarem lá sem arnés ou redes de segurança, tirando **{img}s** e filmes para postarem **{k0}** mídias sociais e provocarem admiração. No caminho até o topo de uma grua **{k0}** uma torre **{k0}** Tianjin, China, eles começam a se apaixonar.

O documentário, cuidadosamente moldado pelo diretor Jeff Zimbalist, um ex-rooftopper, culmina **{k0}** **{k0}** tentativa de escalar o Merdeka skyscraper **{k0}** Kuala Lumpur, com 118 andares e uma torre de metal chegando a 2.227 pés de altura. É o segundo edifício mais alto do mundo e quando Nikolau e Beerkus violaram **{k0}** segurança na noite final da Copa do Mundo **{k0}** dezembro de 2024, parecia um desafio adequado para suas habilidades de escalada.

**{k0}** **{k0}**

A escalada, inicialmente no interior inacabado do edifício e depois perigosamente no topo frágil da torre, tem toda a tensão de um thriller. Mas é também intencionalmente apresentada como um capítulo **{k0}** seu relacionamento, um símbolo da necessidade de confiança entre duas pessoas enquanto eles lutam para se equilibrarem **{k0}** uma viga fina para que ele possa levantá-la no ar, flutuando gracejosamente **{k0}** um vestido vermelho reluzente.

Drones e selfie sticks registram essa imagem incrível e seu ousadia inacreditável. Sentados **{k0}** um sofá na sede da Netflix **{k0}** Nova York e lembrando o feito, Beerkus preserva um senso de maravilha. "Geralmente, quando eu vou para os telhados, sinto adrenalina e um sentimento de conquista de ter dominado algo", diz ele. Ele fala **{k0}** russo rápido com a co-diretora do filme, Maria Bukhonina, como tradutora. "Mas foi diferente no Merdeka porque quando chegamos ao topo, eu sabia que alcançaríamos nosso objetivo. Eu estava experimentando uma calma e tranquilidade estranhas. Eu estava tão focado."

Nikolau lembra da sensação de **{k0}** mão **{k0}** seu estômago, mantendo-a no ar. "É como andar a cavalo", ela diz, fazendo-o rir. "Você se conecta **{k0}** um, você tem essa unidade. Eu podia ouvir apenas minha própria respiração, não o trânsito abaixo ou o vento. Foi um momento de completa harmonia."

Ela encosta o braço **{k0}** seu, e ele beija gentilmente **{k0}** mão. Assistindo ao filme, é possível suspeitar que esse relacionamento é um meio de transformar um documentário sobre uma atividade física proibida **{k0}** uma narrativa com apelo romântico mais amplo. Verificá-los na carne e nosso, ao lançarem o Skywalkers no festival de cinema de Tribeca, é mais difícil ser cético. Seu afeto e calor um pelo outro são palpáveis.

Ela é pequena e musculosa, vestindo uma minissaia, sapatos com aspecto de panda gigante e um chapéu com orelhas que a transforma **{k0}** um gatinho bonito. Ela se move muito, sorrindo e rindo. Ele é uma presença gentil, mais vigilante, com uma doçura que balanceia **{k0}** vivacidade. As contradições entre eles emergem quando eles explicam o que os levou aos telhados **{k0}** primeiro lugar. Nikolau é filha de artistas de trapézio e cresceu **{k0}** um circo, aprendendo balé e

acrobacias desde a infância. Sua infância foi marcada pela depressão de {k0} mãe depois que seu pai a abandonou. "Eu fui à procura de quem poderia me tornar", ela diz.

{k0}

Descobriu o rooftopping quando fugiu de {k0} mãe {k0} um evento onde ela se aborrecera. "Eu comecei a olhar ao redor e vi uma escada subindo. Pretendi ir ao banheiro e subi para o telhado {k0} vez disso. Foi emocionante, mas também senti um punhal de medo. Não sabia se era devido à altura ou porque minha mãe ficaria brava. Mais tarde, decidi empurrar o medo. Queria ter essa sensação de estar no telhado."

Beerkus foi pro alto porque não cabia no chão. "Na Rússia, alguns garotos invadem telhados para se afastar dos adultos e beberem", ele explica no filme. "Eu não bebia muito, mas comecei a explorar. Quanto mais alto eu ia, mais fácil era respirar." Quando falamos {k0} Nova York, ele adiciona: "Quando eu era adolescente, houve um momento {k0} que estava perdido na vida. Não sabia quem eu era; não podia encontrar meu lugar. Então vi uma {img} tirada do telhado de um edifício e fiquei interessado. Comecei a me mover e a experimentar edifícios menores e depois fui mais alto e mais alto e então me juntei à fraternidade de rooftoppers {k0} Moscou. Começamos a competir uns com os outros."

Em 2014, um artigo no Rolling Stone falou sobre os "roofers" de Moscou, descrevendo-os como um "grupo solto de insanamente não acrofóbicos temerários que invadem e se esgueiram pelos telhados dos edifícios mais altos da Rússia". Instagram e YouTube os transformaram {k0} mais que meros buscadores de emoções. Suas {img}s e {sp}s do GoPro os tornaram estrelas das mídias sociais, capazes de atrair assinantes e patrocinadores. A subcultura de buscar aventuras urbanas extremas é um fenômeno global, mas teve particular tração na Rússia, onde, como explicou um dos rooftoppers: "Quando você está no oeste e passa por uma cerca, os transeuntes reagem nervosamente... Quando você faz algo ilegal na Rússia, pode fazer quase tudo, a menos que comece a bater {k0} alguém..."

Beerkus era sempre um pouco diferente. Ele construiu {k0} reputação escalando todos os edifícios de estilo estalinista encimados por estrelas, acumulando um impressionante número de 200.000 seguidores no Instagram. "Na Rússia, isso era inaudito", diz Nikolau, rindo. "Ele estava {k0} nível de deus. Foi aí que eu o notei. Eu tinha meu olho emlele." Ela estava tentando entrar no mundo masculino dominado pelo rooftopping e havia sido rejeitada. "Comecei a flertar um pouco com ele no Instagram e a tentar interceptá-lo {k0} algumas das subidas."

Os dois finalmente se encontraram quando Beerkus se aproximou de Nikolau para se juntar a ele {k0} escalar o Goldin Finance, uma aventura patrocinada por uma empresa de viagens. Ele precisava encontrar a rooftopper mais extrema - "e a mais bonita", adiciona, galantemente - para fechar o negócio. "Sua mensagem era muito profissional", ela diz. "Mas assim que eu a li, eu disse sim."

{k0}

Em ponto, ela já estava sendo seguida por uma equipe de câmera que estava fazendo um documentário sobre esportes perigosos na Europa Oriental. O material mostra o encontro do casal {k0} um trem, onde discutem o empreendimento. "As chamadas estavam voando, mas nós não admitimos para a nós mesmos", diz Nikolau agora. "Mas então fomos para Hong Kong juntos. Havia um aviso de tufão, mas decidimos sair e Ivan me mostrou alguns telhados. Quando subimos lá {k0} cima, ele segurou minha mão e eu soube."

O Skywalkers mostra {k0} luta com suas dúvidas sobre o relacionamento, mas na vida real é claro o quanto ela investiu {k0} {k0} parceria. "Eu sabia que poderia sobreviver sozinha, mas é melhor com ele. Eu tive que me render a isso e escolher esse caminho", ela diz. Beerkus sorri: "Às vezes sinto que sou um refém, mas não importa", diz ele, rindo. "Mas gosto de pensar que o filme mostra que se você ficar junto como um casal e continuar ajudando uns aos outros nas dificuldades, você chegará ao seu destino. Foi uma escolha ouvir uns aos outros, perdoar as falhas um do outro e lutar juntos."

---

Beerkus planeja cada ascensão meticulosamente, procurando planos e informações sobre os edifícios na internet. A segurança está sempre primeiro lugar {k0} {k0} mente e também a segurança. Ele foi preso várias vezes e o documentário registra {k0} descida apressada do Notre Dame, onde foram presos e colocados {k0} uma cela durante a noite. Tudo é capturado na câmera, incluindo uma briga no topo de uma ponte frágil e assustadora, onde ela geme que não vale a pena fazer tudo isso se ele não puder tirar melhores {img}s dela.

Ao organizarem {k0} tentativa no Merdeka, ele calculou o tempo - sabia que os guardas estariam assistindo à final da Copa do Mundo - e a logística de cada etapa da escalada. O fato de que as coisas deram errado e eles acabaram se escondendo por 36 horas adiciona à tensão, mas não desvia de {k0} intenção. Nikolau adiciona toques criativos: os movimentos acrobáticos, o fato de ele BR preto e ela está {k0} vermelho contra um fundo que eles sabem que será azul e cinza. "Eu era um mecanismo de suporte para essa figura voadora bonita."

A dupla se vê como artistas, não apenas como escaladores. Muitos de seus amigos da comunidade de rooftoppers de Moscou agora estão mortos. "É difícil falar sobre isso porque eles eram pessoas que conhecíamos há anos", diz Nikolau. "Mas nós sentimos que somos um pouco diferentes {k0} nossa abordagem. Muitos dos que morreram estavam empurrando para um feito físico específico, como se segurar {k0} um braço ou fazer coisas do estilo parkour. Nunca faríamos isso. Não tomamos riscos físicos por si só. Queremos criar imagens que sejam bonitas e incomuns."

Os resultados são impressionantes, duas figuras humanas presas contra o céu, o chão muito longe abaixo. No filme, as câmeras voam e se balanceiam para dar uma sensação de queda vertiginosa; no Merdeka, a dupla organizou intencionalmente um tiro que desceu pela estreita torre para compartilhar a sensação compulsiva, mas aterrorizante, de descida. "É uma sensação muito estranha. Aprendemos a não ceder a ela. Você não pode olhar para baixo, você tem que olhar para frente", diz Nikolau. "É como no balé, onde para fazer uma pirueta você precisa amarrar o olhar a um ponto fixo. Você precisa olhar para o horizonte."

No solo, a dupla, agora com 30 anos, enfrentou adversidades. O covid os parou; a guerra na Ucrânia escureceu o cenário {k0} seu país de origem. Nikolau foi questionada como parte de um rastreamento de pessoas que conheciam o rooftopper Vladimir Podrezov, que pintou uma estrela {k0} um arranha-céus na Kotelnicheskaya Embankment {k0} Moscou nos cores da bandeira ucraniana. Eles agora vivem {k0} Bangkok e estão planejando se mudar para os EUA. Eles ganham dinheiro vendendo {img}s de suas façanhas como NFTs.

Nos 18 meses desde que desafiaram o Merdeka, eles se diversificaram. Beerkus é um músico, Nikolau uma artista que também apareceu {k0} filmes. Mas eles não têm intenção de parar suas perseguições aéreas. "Não estamos antecipando parar {k0} breve", diz Nikolau. "Talvez quando tivermos 75." Beerkus não parece inteiramente convencido. Mas é notável como ele se relaxa assim que fala sobre ficar {k0} cima do mundo. "É 100% mais fácil do que a vida no solo", diz ele.

---

## comentário do comentarista

### História de Amor {k0} Alturas Vertiginosas: Skywalkers

Essa é a história de dois "rooftoppers" russos, Angela Nikolau e Ivan Beerkus, que encontram fama ao escalam os edifícios mais altos do mundo e posarem lá sem arnés ou redes de segurança, tirando {img}s e filmes para postarem {k0} mídias sociais e provocarem admiração. No caminho até o topo de uma grua {k0} uma torre {k0} Tianjin, China, eles começam a se apaixonar.

O documentário, cuidadosamente moldado pelo diretor Jeff Zimbalist, um ex-rooftopper, culmina {k0} {k0} tentativa de escalar o Merdeka skyscraper {k0} Kuala Lumpur, com 118 andares e uma torre de metal chegando a 2.227 pés de altura. É o segundo edifício mais alto do mundo e



quando Nikolau e Beerkus violaram {k0} segurança na noite final da Copa do Mundo {k0} dezembro de 2024, parecia um desafio adequado para suas habilidades de escalada.

{k0} {k0}

A escalada, inicialmente no interior inacabado do edifício e depois perigosamente no topo frágil da torre, tem toda a tensão de um thriller. Mas é também intencionalmente apresentada como um capítulo {k0} seu relacionamento, um símbolo da necessidade de confiança entre duas pessoas enquanto eles lutam para se equilibrarem {k0} uma viga fina para que ele possa levá-la no ar, flutuando gracejosamente {k0} um vestido vermelho reluzente.

Drones e selfie sticks registram essa imagem incrível e sua ousadia inacreditável. Sentados {k0} um sofá na sede da Netflix {k0} Nova York e lembrando o feito, Beerkus preserva um senso de maravilha. "Geralmente, quando eu vou para os telhados, sinto adrenalina e um sentimento de conquista de ter dominado algo", diz ele. Ele fala {k0} russo rápido com a co-diretora do filme, Maria Bukhonina, como tradutora. "Mas foi diferente no Merdeka porque quando chegamos ao topo, eu sabia que alcançaríamos nosso objetivo. Eu estava experimentando uma calma e tranquilidade estranhas. Eu estava tão focado."

Nikolau lembra da sensação de {k0} mão {k0} seu estômago, mantendo-a no ar. "É como andar a cavalo", ela diz, fazendo-o rir. "Você se conecta {k0} um, você tem essa unidade. Eu podia ouvir apenas minha própria respiração, não o trânsito abaixo ou o vento. Foi um momento de completa harmonia."

Ela encosta o braço {k0} seu, e ele beija gentilmente {k0} mão. Assistindo ao filme, é possível suspeitar que esse relacionamento é um meio de transformar um documentário sobre uma atividade física proibida {k0} uma narrativa com apelo romântico mais amplo. Verificá-los na carne e noosso, ao lançarem o Skywalkers no festival de cinema de Tribeca, é mais difícil ser cético. Seu afeto e calor um pelo outro são palpáveis.

Ela é pequena e musculosa, vestindo uma minissaia, sapatos com aspecto de panda gigante e um chapéu com orelhas que a transforma {k0} um gatinho bonito. Ela se move muito, sorrindo e rindo. Ele é uma presença gentil, mais vigilante, com uma doçura que balanceia {k0} vivacidade. As contradições entre eles emergem quando eles explicam o que os levou aos telhados {k0} primeiro lugar. Nikolau é filha de artistas de trapézio e cresceu {k0} um circo, aprendendo balé e acrobacias desde a infância. Sua infância foi marcada pela depressão de {k0} mãe depois que seu pai a abandonou. "Eu fui à procura de quem poderia me tornar", ela diz.

{k0}

Descobriu o rooftopping quando fugiu de {k0} mãe {k0} um evento onde ela se aborrecera. "Eu comecei a olhar ao redor e vi uma escada subindo. Pretendi ir ao banheiro e subi para o telhado {k0} vez disso. Foi emocionante, mas também senti um punhal de medo. Não sabia se era devido à altura ou porque minha mãe ficaria brava. Mais tarde, decidi empurrar o medo. Queria ter essa sensação de estar no telhado."

Beerkus foi pro alto porque não cabia no chão. "Na Rússia, alguns garotos invadem telhados para se afastar dos adultos e beberem", ele explica no filme. "Eu não bebia muito, mas comecei a explorar. Quanto mais alto eu ia, mais fácil era respirar." Quando falamos {k0} Nova York, ele adiciona: "Quando eu era adolescente, houve um momento {k0} que estava perdido na vida. Não sabia quem eu era; não podia encontrar meu lugar. Então vi uma {img} tirada do telhado de um edifício e fiquei interessado. Comecei a me mover e a experimentar edifícios menores e depois fui mais alto e mais alto e então me juntei à fraternidade de rooftoppers {k0} Moscou. Começamos a competir uns com os outros."

Em 2014, um artigo no Rolling Stone falou sobre os "roofers" de Moscou, descrevendo-os como um "grupo solto de insanamente não acrofóbicos temerários que invadem e se esgueiram pelos telhados dos edifícios mais altos da Rússia". Instagram e YouTube os transformaram {k0} mais que meros buscadores de emoções. Suas {img}s e {sp}s do GoPro os tornaram estrelas das mídias sociais, capazes de atrair assinantes e patrocinadores. A subcultura de buscar aventuras urbanas extremas é um fenômeno global, mas teve particular tração na Rússia, onde, como

explicou um dos rooftoppers: "Quando você está no oeste e passa por uma cerca, os transeuntes reagem nervosamente... Quando você faz algo ilegal na Rússia, pode fazer quase tudo, a menos que comece a bater {k0} alguém..."

Beerkus era sempre um pouco diferente. Ele construiu {k0} reputação escalando todos os edifícios de estilo estalinista encimados por estrelas, acumulando um impressionante número de 200.000 seguidores no Instagram. "Na Rússia, isso era inaudito", diz Nikolau, rindo. "Ele estava {k0} nível de deus. Foi aí que eu o notei. Eu tinha meu olho emlele." Ela estava tentando entrar no mundo masculino dominado pelo rooftopping e havia sido rejeitada. "Comecei a flertar um pouco com ele no Instagram e a tentar interceptá-lo {k0} algumas das subidas."

Os dois finalmente se encontraram quando Beerkus se aproximou de Nikolau para se juntar a ele {k0} escalar o Goldin Finance, uma aventura patrocinada por uma empresa de viagens. Ele precisava encontrar a rooftopper mais extrema - "e a mais bonita", adiciona, galantemente - para fechar o negócio. "Sua mensagem era muito profissional", ela diz. "Mas assim que eu a li, eu disse sim."

{k0}

Em ponto, ela já estava sendo seguida por uma equipe de câmera que estava fazendo um documentário sobre esportes perigosos na Europa Oriental. O material mostra o encontro do casal {k0} um trem, onde discutem o empreendimento. "As chamadas estavam voando, mas nós não admitimos para a nós mesmos", diz Nikolau agora. "Mas então fomos para Hong Kong juntos. Havia um aviso de tufão, mas decidimos sair e Ivan me mostrou alguns telhados. Quando subimos lá {k0} cima, ele segurou minha mão e eu soube."

O Skywalkers mostra {k0} luta com suas dúvidas sobre o relacionamento, mas na vida real é claro o quanto ela investiu {k0} {k0} parceria. "Eu sabia que poderia sobreviver sozinha, mas é melhor com ele. Eu tive que me render a isso e escolher esse caminho", ela diz. Beerkus sorri: "Às vezes sinto que sou um refém, mas não importa", diz ele, rindo. "Mas gosto de pensar que o filme mostra que se você ficar junto como um casal e continuar ajudando uns aos outros nas dificuldades, você chegará ao seu destino. Foi uma escolha ouvir uns aos outros, perdoar as falhas um do outro e lutar juntos."

---

Beerkus planeja cada ascensão meticulosamente, procurando planos e informações sobre os edifícios na internet. A segurança está sempre {k0} primeiro lugar {k0} {k0} mente e também a segurança. Ele foi preso várias vezes e o documentário registra {k0} descida apressada do Notre Dame, onde foram presos e colocados {k0} uma cela durante a noite. Tudo é capturado na câmera, incluindo uma briga no topo de uma ponte frágil e assustadora, onde ela geme que não vale a pena fazer tudo isso se ele não puder tirar melhores {img}s dela.

Ao organizarem {k0} tentativa no Merdeka, ele calculou o tempo - sabia que os guardas estariam assistindo à final da Copa do Mundo - e a logística de cada etapa da escalada. O fato de que as coisas deram errado e eles acabaram se escondendo por 36 horas adiciona à tensão, mas não desvia de {k0} intenção. Nikolau adiciona toques criativos: os movimentos acrobáticos, o fato de ele BR preto e ela está {k0} vermelho contra um fundo que eles sabem que será azul e cinza. "Eu era um mecanismo de suporte para essa figura voadora bonita."

A dupla se vê como artistas, não apenas como escaladores. Muitos de seus amigos da comunidade de rooftoppers de Moscou agora estão mortos. "É difícil falar sobre isso porque eles eram pessoas que conhecíamos há anos", diz Nikolau. "Mas nós sentimos que somos um pouco diferentes {k0} nossa abordagem. Muitos dos que morreram estavam empurrando para um feito físico específico, como se segurar {k0} um braço ou fazer coisas do estilo parkour. Nunca faríamos isso. Não tomamos riscos físicos por si só. Queremos criar imagens que sejam bonitas e incomuns."

Os resultados são impressionantes, duas figuras humanas presas contra o céu, o chão muito longe abaixo. No filme, as câmeras voam e se balanceiam para dar uma sensação de queda vertiginosa; no Merdeka, a dupla organizou intencionalmente um tiro que desceu pela estreita

torre para compartilhar a sensação compulsiva, mas aterrorizante, de descida. "É uma sensação muito estranha. Aprendemos a não ceder a ela. Você não pode olhar para baixo, você tem que olhar para frente", diz Nikolau. "É como no balé, onde para fazer uma pirueta você precisa amarrar o olhar a um ponto fixo. Você precisa olhar para o horizonte."

No solo, a dupla, agora com 30 anos, enfrentou adversidades. O covid os parou; a guerra na Ucrânia escureceu o cenário {k0} seu país de origem. Nikolau foi questionada como parte de um rastreamento de pessoas que conheciam o rooftoper Vladimir Podrezov, que pintou uma estrela {k0} um arranha-céus na Kotelnicheskaya Embankment {k0} Moscou nos cores da bandeira ucraniana. Eles agora vivem {k0} Bangkok e estão planejando se mudar para os EUA. Eles ganham dinheiro vendendo {img}s de suas façanhas como NFTs.

Nos 18 meses desde que desafiaram o Merdeka, eles se diversificaram. Beerkus é um músico, Nikolau uma artista que também apareceu {k0} filmes. Mas eles não têm intenção de parar suas perseguições aéreas. "Não estamos antecipando parar {k0} breve", diz Nikolau. "Talvez quando tivermos 75." Beerkus não parece inteiramente convencido. Mas é notável como ele se relaxa assim que fala sobre ficar {k0} cima do mundo. "É 100% mais fácil do que a vida no solo", diz ele.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: {k0} ~ Reivindique seu bônus na Melbet

Data de lançamento de: 2024-08-19

---

### Referências Bibliográficas:

1. [www loteria online](#)
2. [cassino rocket games](#)
3. [plataforma realsbet](#)
4. [1xbet propaganda](#)